



CARTA DE PRINCÍPIOS

REDE DE ASSOCIADOS LETRAS & ARTES - LETRART

1. A nossa história

A Rede de Associados Letras & Artes – LETRART foi fundada em maio/2017 pelos participantes do espaço Cultura Nordestina Letras & Artes, em atividade desde julho/2012 e reconhecido como Ponto de Cultura em abril/2016. Trata-se de uma associação sem fins lucrativos, apartidária e pluralista, que tem como objetivo viabilizar a dinamização e aproximação entre diferentes espaços culturais, propiciando grandes possibilidades de trocas, circulação de informações e produções, facilitando a interatividade e a convivência, onde todos aprendem com todos, com o desafio de tornar permanente o diálogo entre literatura, artes cênicas, artes plásticas, música, fotografia, artesanato, cinema e gastronomia, atuando diretamente na sociedade civil e através do estabelecimento de parcerias com a administração pública. O Ponto de cultura desenvolve programas socioculturais e apoia projetos que contemplem a articulação entre educação, arte e cultura.

As atividades da Rede estão distribuídas por sete núcleos coordenados por associados, em acordo com suas competências e habilidades, a saber: literatura, filosofia, educação, infantojuvenil, arte e cultura, comunicação e editoração.

2. Princípios

DIÁLOGO: busca permanente pelo diálogo entre as artes, vetor da construção de uma nova sociedade alicerçada em princípios éticos universais e na Educação inclusiva com qualidade.

LIBERDADES DE EXPRESSÃO E OPINIÃO: reconhecimento dos limites das liberdades, que devem ser pautados pelo bom-senso e respeito às diferenças, e esbarrar em ofensas pessoais, ameaças, críticas infundadas e difamação.

IGUALDADE DE OPORTUNIDADES: pressuposto de que a erradicação da desigualdade social pode ser vinculada ao estabelecimento de parcerias da sociedade civil com o setor público, que garantam a ampliação do conhecimento e das competências, viabilizando a equidade de oportunidades.

CONSERVAÇÃO DA BIODIVERSIDADE: enfoque no fazer artístico respeitoso para com a vocação local e os meios de produção que demandem recursos naturais, princípios estes que possam vir a ser aplicados como filosofia de vida.

3. Objetivos

CONTER a invasão de culturas estranhas, através do reconhecimento de nossas raízes culturais e do fortalecimento do sentimento de pertencimento.

FORTALECER os laços com a nossa ancestralidade, através da literatura e das artes.

CONHECER a história do Brasil contada pelos formadores da raça brasileira: homens e mulheres indígenas, negros e brancos.

COMPARTILHAR conhecimentos através da realização de oficinas, encontros e comemorações do calendário cultural.

OFERECER a alunos da rede pública de ensino, oportunidades de ampliar seus conhecimentos e capacitá-los para a entrada no mercado de trabalho da produção cultural.

DESPERTAR o espírito crítico de crianças, jovens e adultos, através do conhecimento histórico da política, das religiões e das estruturas de poder e governança.

CRIAR ferramentas capazes de construir uma nova realidade, a partir dos anseios da sociedade, embasada em princípios éticos universais.

4. A realidade atual

Diante do enfrentamento da maior crise sanitária dos últimos tempos, mal administrada em termos de comunicação e de ações efetivas de combate à Covid-19, o cenário cultural brasileiro se apresenta como um dos mais prejudicados, não apenas por ser visto como não-essencial, por parte da população, e pela perseguição enfrentada, desde o primeiro dia do atual governo, mas também pelo aceleração das crises ética, sócio-econômico-financeira, educacional e sanitária, pré-existentes.

Longe de ser paralisante, este cenário se mostra desafiador para a Rede de Associados Letras & Artes. Desde março de 2020 as portas do Ponto de cultura foram fechadas, mas foi aberto e ampliado o portal das possibilidades de renascimento, trazidas pela dor coletiva e pelo desnudamento das mazelas humanas.

Perdemos, além da liberdade de ir e vir, o convívio das pessoas amadas. Mais de 580.000 brasileiros, até o momento, tiveram suas vidas interrompidas; milhões carregarão por muito tempo as sequelas físicas e psicológicas da doença; outro tanto perdeu seus empregos; outros perderam a esperança.

Valores e princípios universais virados de cabeça para baixo: o conhecimento científico passa a ser desacreditado; importantes conquistas sociais vão embo-

ra pelo ralo; em nome de Deus, a religião é politizada, comercializada, vilipendiada. A mentira é institucionalizada e a informação passa a ser desacreditada perante a profissionalização da maquiagem da desinformação. Discursos de combate à corrupção caem por terra, diante de fatos que não podem ser contestados. A justiça torna-se uma instituição política, assim como o setor das comunicações, da saúde e da educação. O uso de armas de fogo passa a ser estimulado, assim como os ataques à democracia e as instituições que lhes dão sustentação. E a lista não acaba por aí porque, a cada dia, acordamos com mais novidades no quesito inversão de valores, motivos reais e suficientes para que a chama da urgência por mudanças permaneça alta.

5. O que pode ser feito

A crise ética pode ser encarada como a mais urgente a ser enfrentada. Enquanto importante elemento de humanização, qual a contribuição que o setor cultural pode oferecer à população, no que diz respeito à mudança de valores e atitudes que destaquem o seu papel na transformação da sociedade no pós-pandemia? De que forma a Educação deve atuar na prevenção dos males que afligem a coletividade e na construção de uma sociedade ética, justa e solidária?

A arte não é um luxo. A expressão artística é uma necessidade vital de comunicação de sentimentos, emoções e relato de fatos. Ela é encontrada em todos os registros históricos da humanidade desde sempre. Antes mesmo da comunicação verbal. É, portanto, um direito humano inato.

Ausentar-se da arte é abdicar da plenitude da vida; é permitir que a inutilidade se estabeleça nos vazios; é amordaçar sentimentos e emoções, é reter o fluxo da comunicação. É esquecer-se de si, é perder a própria identidade; é apossar-se do não-criar, do não-fazer, do não-sentir. Ausentar-se da arte é permitir o silêncio dos bons e o ruído dos maus; é sepultar as esperanças e perder de vista o horizonte da utopia.

6. O que está sendo feito na Rede

1. Destaque artístico-literário (em execução) – iniciativa própria

O programa mensal *Destaque literário* foi proposto pela poeta performática associada à Rede, Bernadete Bruto, executado e coordenado com a colaboração das associadas Eugênia Menezes, Raldianny Pereira e Taciana Valença. Em março de 2020, as atividades presenciais foram suspensas e a nova temporada surge com um acréscimo no título “Destaque artístico-literário”, decorrente da adesão de, não apenas, escritores, mas também de representantes de outros segmentos artísticos.

O programa dá publicidade à obra dos artistas nas redes sociais e no site da Cultura Nordestina. Postagens diárias com depoimentos, leituras de textos e poemas dão conta da proposta: dar visibilidade e reconhecer os nossos

valores. O programa recebeu um voto de aplauso da Assembleia Legislativa do Estado de Pernambuco, proposto pelo deputado Wanderson Florêncio, em 2021.

2. Semear letras & artes (em execução) – Parceria com a administração pública estadual através de Emenda parlamentar.

Proposto pela presidenta da Rede, Salete Rêgo Barros, o projeto visa dar apoio didático e pedagógico, através de vídeo-aulas de História da arte e literatura, e da distribuição de livro didático com o conteúdo das aulas, a alunos de 25 escolas da Rede pública estadual de ensino em parceria com a administração pública estadual.

3. Semear música (aprovado, a executar) – Parceria com a administração pública estadual através de Emenda parlamentar.

Proposto pela presidenta da Rede, Salete Rêgo Barros, o projeto visa dar apoio interdisciplinar, através de vídeo-aulas de História da música pernambucana, interpretação de suas letras e orientação quanto à escolha de cursos e às oportunidades oferecidas pelo mercado de trabalho para o setor musical; publicar livro com os conteúdos ministrados, nos formatos: físico e e-book; realizar aula-espetáculo de encerramento na quadra de uma das escolas contempladas pelo projeto para alunos da Rede pública estadual de ensino.

4. Perto de casa na Cultura Nordestina (em execução) – Iniciativa própria

Proposto pela tesoureira da Rede, produtora cultural, editora da Revista Perto de Casa e apresentadora, Taciana Valença, o programa é dirigido pela produtora cultural e presidenta da Rede, Salete Rêgo Barros, com a participação da Trupe da cultura, composta por integrantes do Ponto de cultura. Trata-se de um programa de entrevistas, comemorações e lançamentos gravados antecipadamente e disponibilizados no canal do programa no YouTube. Participam os protagonistas da cena cultural contemporânea – escritores, artistas em geral, educadores e profissionais liberais, entre outros. O objetivo é promover variados aspectos artístico-culturais. “O livro encena” promove lançamentos de livros enriquecidos com imagens, música e esquetes de recortes da narrativa.

5. Oficina literária Clarice Lispector (em execução) – Iniciativa própria

Proposta e coordenada pela escritora Fátima Quintas, o grupo estuda a obra da escritora Clarice Lispector com ampliação de seus objetivos ao associar a análise do pensamento da escritora com o estilo e a forma utilizados na narrativa. Trata-se num mergulho na essência intimista do conteúdo clariciano, em permanente diálogo com a estrutura literária delineada em seus textos — projeção entre autor-leitor. Acontece semanalmente, desde

2016. A partir de março/2020 vem sendo realizada através de vídeo-conferência.

7. O que está sendo preparado

Algumas propostas estão sendo recebidas, avaliadas e aguardando o momento certo para acontecer. São elas:

1. **CriAção** – Iniciativa própria

Prestação de serviços na área de Educação e Cultura, tendo a perspectiva holística como seu eixo principal. A proposta é das professoras e coordenadoras do Núcleo de Educação da Rede, Leila Alencar e Suzana Cavalcanti. A finalidade é agrupar pessoas em torno de uma experiência dedicada ao autoconhecimento e à autoeducação, considerando cada agrupamento em sua especificidade originária, isto é, a natureza do grupo a balizar a ação pedagógica a partir do perfil da comunidade/instituição de origem. Os objetivos são o engrandecimento da pessoa humana, por meio de um processo de desenvolvimento pessoal e coletivo, comprometido com a equidade social, através de uma ação educativa não-formal que responda à revolução da Educação na perspectiva humanística, holística e, por isso mesmo, comprometida com conteúdos e recursos integrados à vida em plenitude, no aqui e agora. O público-alvo são: gestores públicos, organizações não-governamentais, profissionais liberais e empreendedores culturais.

2. **Projeto de extensão Destaque artístico-literário**

Projeto de parceria proposto pela associada e professora de Comunicação da UFPE, Raldianny Pereira. O projeto integra o Departamento de comunicação da UFPE, a Rádio Paulo Freire, o Ponto de Cultura Nordestina Letras & Artes/LETRART e a Câmara Brasileira de Desenvolvimento Cultural/Canal Arte Agora em torno do projeto de divulgação de vida e obras de artistas locais, denominado “Destaque artístico-literário”. Através desta ação, estudantes de comunicação têm ambiente propício para aprimorar seu processo de formação profissional com a prática de conteúdos adquiridos em sala de aula tomando parte de todas as etapas de produção de entrevistas ao vivo e editadas, além da produção de matérias multimídias e o exercício de funções social media. O público externo envolvido no projeto de extensão, sobretudo os artistas, tem a chance de ter potencializado o alcance de informações sobre suas obras a partir da inserção das entrevistas na Rádio Paulo Freire em paralelo com a disponibilização em Streaming. Os diversos segmentos da sociedade interessados em artes, por outro lado, terão à disposição conteúdos de qualidade disponibilizados em múltiplas plataformas democratizando seu acesso.